



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A Concepção de Intuição na Estética Transcendental
Autor	BRUNO MALAVOLTA E SILVA
Orientador	SILVIA ALTMANN

Na Crítica da Razão Pura, Kant define ‘intuição’ como uma representação imediata e como uma representação singular. Esta caracterização dupla de intuição levanta o problema exegético de como justificar a relação entre ambas as caracterizações: o que justifica que toda representação que é singular seja, simultaneamente, uma representação imediata, e vice-versa? No primeiro movimento argumentativo, com base em trechos da Introdução da Estética Transcendental, será defendido que toda representação imediata que constitua conhecimento esteja baseada em um estímulo recebido em nossa faculdade sensível, tal que este estímulo deva ser atribuído a um único objeto, de tal modo que toda representação imediata que constitua conhecimento possa remeter a um único objeto singular utilizando como fundamento o estímulo recebido em nossa sensibilidade. No segundo movimento argumentativo, com base na Lógica de Jäsche, será sustentado que toda representação mediada deve ter sido originada através de atos lógicos de abstração, ao mesmo tempo em que toda representação originada por abstração, quando tomado por fundamento do conhecimento de objetos, constitua uma representação universal – deste modo, toda representação mediada deve ser também universal, e, por contraposição lógica, toda representação singular deverá ser também imediata. Com os dois movimentos argumentativos realizados, concluiu-se estar justificada na obra de Kant a tese de que uma representação é imediata se e somente se é singular, e com isso explicar a caracterização dupla de intuição. Como um resultado secundário, foi possível precisar o funcionamento de intuições e conceitos identificando em cada uma dessas representações um mecanismo de referência distinto – enquanto a origem por abstração faz com que a referência dos conceitos opere por significação, intuições operam através de referência direta (baseada num princípio de remissão sensível) por estarem baseados em estímulos que remetem a um objeto singular.